

VIOLÊNCIA E PRECONCEITO VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Ana Karoline dos Reis Barros¹; Diego Moraes Barral²; Douglas Rafael da Cruz Carneiro³; Juliane Alves da Sila⁴; Tallyssa Taianne da Silva Cardoso⁵; Milena Farah Damous Castanho Ferreira⁶.

Introdução: a violência no ambiente profissional é caracterizada por ações de agressão, ofensa, humilhação e prejuízos, seja interpessoal, coletiva ou auto infligida. Profissionais do setor saúde, em especial a enfermagem, são reprimidos por ações violentas, os usuários exercem pressão contra os profissionais nos diversos âmbitos da assistência, comprometendo seu desempenho no ambiente de trabalho. **Objetivo:** identificar na literatura entre 2010 a 2017, as evidências científicas relacionadas ao preconceito e a violência vivenciados pela equipe de enfermagem nos serviços de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. **Resultados:** a enfermagem é a seção mais afetada pela violência dentre os profissionais da saúde, agressões físicas, assédio moral, estereótipos de classe e sexualização de enfermeiras estão entre as mais referidas. Essas ocorrências causam temor entre os profissionais, e prejudica seu rendimento no trabalho. **Conclusão:** a enfermagem é uma das classes mais afetadas pela violência ocupacional, tendo prejuízos sociais, psicológicos, físicos e laborais. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** é importante que se reconheça a violência contra a enfermagem para a elaboração de estratégias que busquem eliminar os fatores desencadeadores da mesma, para se minimize os agravos manifestados pelos profissionais.

DESCRITORES: Violência no trabalho. Enfermagem. Saúde do trabalhador.

¹Acadêmica de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). E-mail: annareis114@gmail.com; ²Acadêmico de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ³Acadêmico de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ⁴Acadêmica de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ⁵Acadêmica de enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ); ⁶Enfermeira (UEPA). Mestre em Gestão (ULHT). Docente do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).